

RECOMENDAÇÕES E NORMAS PARA AUTORES E TRADUTORES

Recomendações gerais

1. As obras na sua versão final deverão ser entregues em formato eletrônico, além de uma cópia impressa, as quais deverão ser exatamente iguais.
2. O texto do livro deve ser digitado em Word, sem nenhum mecanismo de autoformatação acionado, tais como abreviaturas, referências cruzadas, índices remissivos etc.
3. Quando houver imagens e/ou quaisquer outros elementos (tabelas, fórmulas etc.) elaborados por meio de outro programa que não o processador de textos Word, ou similar, o autor deve apresentá-los separados do texto, com uma identificação sequencial por tipo. Exemplo: Figura 1, Tabela 1, Equação 1 etc.
4. Ao longo do texto, o autor deverá indicar apenas o lugar de inserção dos elementos referidos no item 3. Esse registro deverá ser feito entre parênteses e em negrito. Exemplo: **(Entra Figura 4)**, **(Entra Tabela 6)**.
5. As citações deverão vir incorporadas ao texto, entre aspas. Qualquer outra forma de destaque será dada segundo critérios da Editora, pelo setor encarregado da preparação (a primeira fase da produção do livro).
6. Os índices das notas devem constar sempre **depois** da pontuação, exceto em ocorrências com travessão.
7. Optar pelo entrelinhamento 1,5 sem espaço entre parágrafos.
8. Alguns padrões adotados no texto:
 - Para o uso de iniciais maiúsculas e minúsculas (C.A./c.b.):
 - (a) topônimos, locativos, logradouros – Sempre em **c.b.** o substantivo que designa a espécie. Exemplos: rua do Ouvidor; largo Paissandu; península Ibérica; mar Morto; monte Fuji etc.;
 - (b) leis e decretos – Com **c.b.** quando acompanhados apenas de seus respectivos números. Virão com inicial em **C.A.** apenas quando forem seguidos de seu nome. Exemplos: lei n. 9.610; decreto n. 4.525; decreto-lei n. 719; Lei Áurea; Lei Afonso Arinos; Lei Maria da Penha.
 - Devem constar em itálico palavras estrangeiras como *site* ou *blog*. Já Twitter e Facebook são nomes que devem estar em red. (sem itálico), com inicial maiúscula. E a palavra “internet” deve constar assim mesmo: em red. e c.b.
 - No caso de citações no meio do texto, vale lembrar que, geralmente, é desnecessário o uso de [...] no início e no fim dos trechos, visto estar subentendido que se trata de um excerto.

Informações importantes

1. **É responsabilidade do autor** verificar as datas das obras citadas nas notas e no corpo do texto (elas devem ser iguais às que constam na Bibliografia), bem como a grafia do nome dos autores, dos títulos e das editoras. Em hipótese alguma deve acontecer de ser citado, por exemplo, Althusser, 1973, e na Bibliografia não constar nenhuma obra de Althusser com essa data. Tampouco deve haver casos de grafia divergente (por exemplo, Chomsky, no texto, e Chomski, na Bibliografia). Essa verificação cabe ao autor e não será feita durante a preparação do texto pela Editora da Unicamp. Contudo, se, casualmente, forem verificadas discrepâncias desse tipo, o texto retornará ao autor para que seja feita a devida revisão.

2. A obra não poderá ser entregue para produção de forma incompleta. Entende-se por incompleta a obra que for apresentada sem qualquer das suas partes textuais. Em caso de livro colegiado, é imprescindível que todos os textos estejam reunidos e que estejam definidos todos os pormenores que competem ao(s) organizador(es), como, por exemplo, a ordem dos textos, a forma de identificação dos colaboradores, os índices e os créditos etc.

3. Após a entrega da obra, todos os textos e imagens que a compõem serão considerados finais.

4. Em virtude do tratamento que será realizado posteriormente, as imagens e fotos deverão ser entregues com extensão <jpg> ou <tif>, no formato 100%, com definição mínima de 300 dpi por centímetro ou 720 dpi por polegada.

Normas para notas de rodapé

1. A Editora da Unicamp não utiliza o sistema autor-data no texto. Se houver necessidade de citar referências, elas deverão constar em nota de rodapé da seguinte forma: sobrenome do autor, em C.A.b. (ou seja, só com inicial maiúscula), ano de publicação e página, separados por vírgula.

Ex.: Marx, 1978, pp. 51-54.

Obs.1: Não usamos dois-pontos nem ocultamos os “pp.” (como neste exemplo: Marx: 1978, 51-54). Tampouco MARX ou HORKHEIMER; sempre Marx ou Horkheimer.

Obs.2: As iniciais do prenome só devem ser utilizadas se houver coincidência de sobrenomes.

2. Na referência aos números das páginas, repetimos a dezena e a centena. Assim, usamos pp. 51-55 (e não 51-5), pp. 105-109 (e não 105-9), pp. 109-113 (e não 109-13) etc. Se a referência for “p. 55 e seguintes”, usamos “p. 55 e ss.”.

3. Se a nota *imediatamente seguinte* for referente à mesma obra que acaba de ser citada, mudando apenas o número da página, ela deve constar da seguinte forma:

² *Idem*, p. 96. (*idem* = mesmo autor + mesma obra)

4. Se, contudo, ela for exatamente igual à anterior, inclusive o número da página, deve constar:

³ *Idem, ibidem*. (*ibidem* = mesmo lugar na obra)

Obs.: Não usar as formas abreviadas *id.*, *ibid.*

5. Tanto no texto como nas referências, termos em latim vêm sempre em itálico: *idem, ibidem, op. cit., sic, passim, in, et al. (et alii)* etc.

6. Os dados completos das obras (com título, cidade e editora, entre outros) devem constar apenas na bibliografia (ou nas referências bibliográficas, quando for o caso). Se seu trabalho estiver organizado de outro modo, por favor, queira ter a gentileza de fazer essa alteração.

7. Apenas as notas dos autores são numeradas. As notas da tradução devem ser indicadas com asterisco e, depois do ponto final, deve constar: (N. da T.), sem pontuação depois. Quando for o caso (N. da R.), para nota da revisão.

Normas para Bibliografia / Referências Bibliográficas / Fontes

Gerais

1. A entrada dos nomes dos autores seguirá sempre a ordem alfabética do sobrenome, em C.A., seguido de prenome(s) ou iniciais:

ALENCASTRO, L. F.
BECK, R.
e assim por diante.

2. No caso de livros, a seguir, vem o nome da obra em itálico:

ARENDDT, H. *Entre o passado e o futuro*.

Obs.: Somente a primeira letra dos títulos e dos subtítulos das obras deve vir em maiúscula, exceto se houver palavras que o exijam, como nomes próprios ou de períodos (Idade Média) etc., ou ainda, em títulos estrangeiros, determinadas palavras (como no caso do alemão, em que todos os substantivos devem ser grafados com inicial maiúscula). Por exemplo: *A economia das trocas simbólicas* (e não *A Economia das Trocas Simbólicas*).

3. Logo após, vêm o número da edição (quando não for a primeira), a cidade, a editora e o ano de publicação (dados obrigatórios):

ARENDDT, H. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Perspectiva, 1972.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 3. ed. São Paulo, Brasiliense, 1989.

4. A indicação de volume ou tomo vem logo após o título da obra ou a edição, separada por vírgula. Se tiverem título, este virá em seguida, após dois-pontos, em itálico. Exemplos:

ABAURRE, Maria Bernadete Marques & RODRIGUES, Ângela Cecília de Souza (org.). *Gramática do português falado*, vol. VIII: *Novos estudos descritivos*. Campinas, Editora da Unicamp, 2002.

ABAURRE, Maria Bernadete Marques & RODRIGUES, Ângela Cecília de Souza (org.). *Gramática do português falado*, tomo II. Campinas, Editora da Unicamp, 2002.

5. De acordo com nosso padrão, use (org.) / (ed.) sempre no singular, considerando a ação, e não as pessoas: organização / edition. O mesmo vale para tradução, revisão etc.

6. Se houver dois autores, usar & entre os nomes. Exemplo:

BRASSEUR, P. & BRASSEUR, M. *Porto Novo et sa palmeraie*. Dakar, Institut Français d'Afrique Noire, 1953.

7. Manter os nomes até no máximo três autores, usando ponto e vírgula entre o nome do primeiro e o do segundo e & entre os dois últimos. Exemplo:

LEVITAN, Sar; MANGUN, Garth L. & TAGGART, Robert. *Economic opportunity in the Ghetto: The partnership of government and business*. Baltimore, Johns Hopkins University Press, 1970.

8. No caso de obras de quatro autores ou mais, manter apenas o nome do primeiro seguido de *et al.* (abreviação de *et alii*).

9. Em caso de coedição com editoras de cidades diferentes, use barra entre elas. Exemplo: São Paulo/Campinas, Brasiliense/Editora da Unicamp.

10. Caso se queira informar o número das páginas, este virá após a data, precedido de “p. ou pp.”: São Paulo, Perspectiva, 1972, p. 59 (ou pp. 120-121).

11. Se houver data da edição original, esta deverá vir entre colchetes, após a data de publicação utilizada. Datas não precisas deverão vir entre colchetes seguida de ponto de interrogação. Exemplos: 2001 [1965]; 2015 [1910?].

12. Usamos *itálico* somente para títulos de livros publicados, de periódicos (revistas, jornais) ou de teses e dissertações. Caso se trate de um capítulo ou artigo inserido numa obra coletânea, o título deve vir entre aspas, em redondo (não itálico), seguido de ponto. Depois constam os seguintes dados: “*In:*” (em itálico, seguido de dois-pontos), o(s) nome(s) do(s) organizador(es) e o título da obra em que ele foi publicado (este sim, em itálico). Exemplos:

TAVARES, M. C. & BELLUZZO, L. G. M. “Notas sobre o processo de industrialização recente no Brasil”. *In:* BELLUZZO, L. G. M. & COUTINHO, R. (org.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil (Ensaio sobre a crise)*. São Paulo, Brasiliense, 1982.

COLE, D. M. *Colonos, agricultores e pluratividade*. Porto Alegre, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003 (Tese de Doutorado).

13. Para publicações estrangeiras, todas as informações constantes nas referências ficam na língua original da publicação, tais como “ed.”, cidade de publicação e estações do ano.

BELL, Clive. *Since Cézanne*. 2nd ed. London, Chatto and Windus, Spring, 1922.

14. No caso de um mesmo autor possuir duas ou mais obras, a ordem é da mais antiga para a mais recente.

15. No caso de artigo (ou capítulo) inserido em obra desse mesmo autor, não repetimos seu nome, apenas citamos o título da obra (Sem “In”). Exemplo:

COUTINHO, L. G. “Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981”. *Desenvolvimento capitalista no Brasil (Ensaio sobre a crise)*. São Paulo, Brasiliense, 1982.

16. Ainda que, nessa mesma Bibliografia, apareçam artigos ou capítulos de outros autores inseridos numa obra já citada, todos os dados dessa obra devem ser mencionados novamente. Por exemplo, se outro autor tivesse um artigo inserido nessa mesma obra de Coutinho, o procedimento correto seria:

GRAZIANO, X. “Estabilização sem recessão”. *In: COUTINHO, L. G. (org.). Desenvolvimento capitalista no Brasil (Ensaio sobre a crise)*. São Paulo, Brasiliense, 1982.

17. No caso de sites, usar “Disponível em <www.[...]>”. Acesso em (x)x/(x)x/xxxx (a data somente com números, dia, mês e ano separados por barra, sem zero à esquerda). Exemplo:

EDWARDS, William G. “Sheet music cover art history. An essay on the historic role of sheet music cover art”. Disponível em <<http://www.perfessorbill.com/ragtime9.shtml>>. Acesso em 9/8/2016.

18. Usamos “vol.” (e não “v.”) para indicar volume e “n.” para número ou nota.

19. Quando a obra fizer parte de uma coleção, essa informação virá no final da referência, entre parênteses. Exemplo:

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*, vol. I: *A árvore da liberdade*. Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987a (Coleção Oficinas da História).

Obs.: Caso haja mais de uma obra do mesmo autor que seja do mesmo ano, por exemplo, 1987, a primeira será 1987a, a seguinte 1987b, e assim por diante. Além disso, a partir da segunda ocorrência, com fio no lugar do nome, seguido de ponto (4x = ____ .).

20. Usando o exemplo anterior, quando houver a informação a respeito do nome do tradutor da obra, ela deverá vir após o título, como foi feito acima com Denise Bottmann. A palavra “tradução” não virá por extenso e sim “Trad.” e não usamos a partícula “de”.

21. Nas obras estrangeiras, as informações devem permanecer tal como estão na publicação original, a não ser frases explicativas, as quais devem constar em português. Por exemplo: Text with German and English translation from the papers of Gerdt Kutscher.

Artigos de revistas (com ou sem autor)

LIMA, Herman. “Origens da sátira política no Brasil”. *Revista do Livro*. Rio de Janeiro, 3 (12): 45-49, dez. 1958 [ou vol. 3, n. 12, dez. 1958, pp. 45-49].

ABREU, Martha. “O legado das canções escravas nos Estados Unidos e Brasil: Diálogos musicais no pós-abolição”. *Revista Brasileira de História*, vol. 35, n. 69, 2015, pp. 177-204.

Obs.:

(a) Quanto à forma de indicar volume e número, deve-se escolher uma das duas formas e padronizar todas as referências.

(b) Os nomes das publicações periódicas devem constar com todas as iniciais maiúsculas. Ex.: *O Estado de S. Paulo*, *Última Hora*, *Psychological Research*.

(c) Em relação ao nome do mês, se for em inglês, com inicial maiúscula:
“Air Navigation for Global War”. *Fortune* (174), Jan. 1943, pp. 75-77.

(d) Em caso de artigo inserido em revista ou jornal, não usamos o “In” (no exemplo acima, não usamos *In: Fortune*). O título da publicação (no exemplo, *Fortune*) vem na sequência, separado do título do artigo por ponto. No caso de publicações periódicas, tampouco é necessário que constem cidade e editora.